



III Seminário de Integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



DISCUSSÕES SOBRE ARQUIVO, CORPUS E RECORTE EM ANÁLISE DE DISCURSO

Érika Moreira Dias (CNPq)
Unespar/Campus Apucarana, erikaa_dias100@hotmail.com

Ana Paula Peron (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, ana.peron@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: Inserido no projeto institucional “Narrativas da violência contra a mulher: olhares discursivos sobre a enunciação dos sentimentos em relatos orais”, o presente artigo busca sistematizar as concepções discursivas de arquivo, corpus e recorte analítico, de modo a distinguir essas noções para o tratamento de dados em Análise de Discurso de vertente pecheuxtiana. Para empreender esse gesto, primeiramente realizamos um levantamento teórico baseando-nos, sobretudo, em Pêcheux (1994), Dias (2015) e Orlandi (1984). Em seguida, procuramos exemplificar o funcionamento de tais noções teóricas em uma materialidade digital referente à violência contra a mulher. Para tanto, construímos nosso arquivo a partir da Websérie documental “Elas que lutam” – disponível na plataforma digital Youtube e constituída por cinco episódios com relatos de mulheres vítimas de diferentes tipos de violência. Partindo desse arquivo específico, procedemos à construção do corpus, que já é resultante de uma questão de pesquisa e de um gesto de interpretação por parte do analista em relação ao arquivo e à sua historicidade. Assim, ao observarmos esse arquivo em sua materialidade específica, diante das cinco formas de violência tipificadas pela Lei Maria da Penha, nosso olhar se atentou ao fato de que uma dessas violências – a violência psicológica – está na base de todos os demais abusos sofridos pelas mulheres. Foi, portanto, a partir desse ponto que formulamos a questão discursiva que nos permitiu tecer os recortes naquele corpus: “como é discursivizada, pelas mulheres e pelo olhar documental do arquivo digital, a violência psicológica contra a mulher?”. A partir dessa pergunta, nosso trajeto de leitura nos permitiu analisar como os discursos advindos do agressor descaracterizam a mulher, exercendo a violência psicológica sobre ela. À guisa de conclusão, nosso gesto de refletir sobre as noções teóricas de arquivo, corpus e recorte nos ofereceu subsídios para o trabalho mais detalhado com o corpus analítico, especificamente no que tange aos modos de coleta e tratamento analítico dos materiais. Além disso, esse gesto nos possibilitou, ainda, olhar para os discursos de e sobre a violência psicológica contra a mulher – cuja reflexão permanece urgente e atual – que deixa marcas invisíveis, porém devastadoras, nas mulheres.

Palavras-chave: Arquivo. Corpus. Recorte

Realização



Apoio

